Avenida Boiadeira Daniel

Tantas e tantas nuvens de poeira

Depois de ser estrada boiadeira

Que esta avenida hoje traz meu nome

```
E | --/5--5--5--5---4--4--- | --/10--10--10--10---9--- |
--10--10--10-----
G#|----8---|-13--13--10--12--12--8
--10--10--10---5/-8----
E | ----- | ----- |
-----5/-9---|
B | ------
\mathbb{E} \left| --/5--5--5--5--4-4--- \right| --/10--10--10--10--9-- \left| ---9--7--5--7--4--5--2--4-- \right|
B|--/7--7--7--7--5--5---|------------|--10--9--7--9--5--7--3--5--
3--2--0---5-----
G# | ----8--- |
-----5------
E | ----- |
-----5-----
B | ------ |
-----5-----
Intro: (Solo) E A E D A E
Falado :
O poeta e eterno, a nossa homenagem
Ao inesquecivel jose fortuna
Como em quase todas as cidades
Há uma avenida onde passa o gado
Em minha terra também existia
Uma avenida sobre o meu passado
E foram tantas tardes de sol claro
```

```
Refrão:
   velha avenida onde deixei
   rastro de infância que virou saudade
   e hoje existe em cada esquina
   meu nome escrito para a eternidade
   Solo: E A E A
Foi a boiada longa do meu tempo
A passo lento em silêncio andando
Meu coração velho boiadeiro
Sabe que chega, mas não sabe quando
Talvez quando as paineiras tenham
Aberto as suas flores perfumadas
Igual a um dia a paineira velha
Sua sombra serviu pra descansar boiadas
(Refrão)
Se a dor se escreve em lápide de pedra
Hoje encontrei em placas reluzentes
Meu nome escrito a brilhar porque
Esta homenagem recebi contente
Foram quarenta anos de trabalho
Que felizmente estão reconhecidos
Quando os meus versos para o céu voarem
Em minha terra alguém os tenha lido
```

(Refrão 2x)